

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL



AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Sistema Colégio Militar do



LÍNGUA PORTUGUESA

8º ano – Ensino Fundamental

Nome: _____

Nº _____



COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE	
Aluno Nº _____	Nome: _____

ESCOLHA A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA, ASSINALANDO COM UM “X” A LETRA CORRESPONDENTE

Leia o **texto I** para responder às questões de números 1 a 7 e 9.

Texto I

CONSEQUÊNCIAS DO AVANÇO TECNOLÓGICO PARA A SOCIEDADE.

Há exatamente 70 anos, foi criado o primeiro computador do mundo. Chamado *Electronic Numerical Integrator And Computer* – ENIAC, pesava 30 toneladas, ocupava a área de 180 m² e custou cerca de US\$ 500 mil (quinhentos mil dólares) para a fabricação. Nos dias de hoje, esse mesmo valor representaria US\$ 6 milhões (seis milhões de dólares). Ele era utilizado exclusivamente para a área de pesquisa balística. Com esses dados, fica explícito o quanto a área tecnológica evoluiu; hoje, há computadores do tamanho da palma da mão que executam muito mais do que o gigante ENIAC. Assim como a evolução do computador foi rápida, as consequências do avanço tecnológico podem refletir rapidamente na sociedade também. Os profissionais da área aconselham cuidado para os que vivem em grande contato com a tecnologia; não só *smartphones*, mas computadores também.

O desenvolvimento da tecnologia e da ciência, o aumento da expectativa de vida da população e as demandas da sociedade por energias renováveis causaram importantes impactos na economia e nos negócios; quem não se preparar, perderá importância no mercado. Segundo Jorge Augusto Freitas, analista de sistemas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, “os principais motivos da substituição do tradicional “papel e caneta” por computadores, *tablets* e *smartphones* foram a necessidade que as pessoas têm por maior praticidade no dia a dia, o ganho de tempo em simples tarefas e a agilidade no trabalho. A comodidade, de maneira geral, que a tecnologia proporciona é muito grande”, finaliza.

Assim como a evolução do computador aconteceu numa velocidade muito rápida – 70 anos é um período muito curto para os historiadores –, não se sabe em qual progressão esse avanço continuará, nem as consequências dele. “Se caminarmos neste ritmo de evolução, que é cada vez mais rápido, em pouco tempo, as ferramentas que utilizamos serão integradas de alguma maneira em um dispositivo portátil, ultrafino e prático, tudo em um só. A parte positiva deste avanço é que sempre há inovações no mercado, e ainda há muito por vir. O negativo é a necessidade de estar buscando capacitação maior, além do próprio trabalho que cada indivíduo desempenha. Um profissional que não se atualiza é um profissional obsoleto para o mercado de trabalho”, ressalta o analista.

RODAS, B. **Consequências do avanço tecnológico para a sociedade**. RCN 67. JP NEWS. Disponível em: <https://www.rcn67.com.br/noticias/consequencias-do-avanco-tecnologico-para-a-sociedade/90306/>. Acesso em: 15 nov. 2022. Adaptado



1. O texto acima (texto I) pertence a um gênero textual específico. Indique a alternativa que informa qual é esse gênero textual e suas características.

- (A) Trata-se de um “artigo de opinião” por apresentar texto escrito em primeira pessoa e ponto de vista do autor.
- (B) Trata-se de uma “reportagem” por relatar acontecimentos recentes que despertam a atenção do público e levam seus leitores a um novo modo de ver as coisas.
- (C) Trata-se de um “bilhete” por apresentar verbos no imperativo e ensinar como utilizar computadores, *tablets* e *smartphones*.
- (D) Trata-se de um “cartaz de informação” por conter informações essenciais sobre o desenvolvimento da tecnologia e da ciência e sobre o aumento da expectativa de vida.

2. Com base no **texto I**, pode-se afirmar que

- (A) segundo os historiadores, a evolução do computador foi lenta, e as consequências desse atraso tecnológico podem refletir-se também na sociedade.
- (B) a parte negativa deste avanço é que há poucas inovações no mercado, e ainda há pouco por vir. A positiva é a despreocupação de se buscar capacitação.
- (C) o desenvolvimento da tecnologia e da ciência e o aumento da expectativa de vida da população causaram impactos relevantes na economia e nos negócios.
- (D) os principais motivos da substituição do tradicional “papel e caneta” por computadores, *tablets* e *smartphones* foram a comodidade e a preguiça de escrever.

3. Pode-se inferir que a intenção do **texto I** em abordar o assunto tratado foi:

- (A) contar como foi criado o primeiro computador do mundo.
- (B) apresentar de forma diferente e criativa como se deu a evolução do computador no período de 70 anos.
- (C) relatar que o desenvolvimento da tecnologia e da ciência aumentou a expectativa de vida da população e criou demandas na sociedade.
- (D) mostrar que as constantes inovações tecnológicas obrigam uma constante atualização, para que as pessoas não se tornem profissionais obsoletos no mercado de trabalho.

4. Releia o trecho a seguir:



“Assim como a evolução do computador aconteceu numa velocidade muito rápida – 70 anos é um período muito curto para os historiadores –, não se sabe em qual progressão esse avanço continuará, nem as consequências dele.”

A classe de palavra que intensifica a rapidez da velocidade que se deu a evolução do computador é:

- (A) advérbio.
- (B) pronome.
- (C) adjetivo.
- (D) substantivo.

5. Releia o fragmento extraído do **texto I**: “O desenvolvimento da tecnologia e da ciência, o aumento da expectativa de vida da população e as demandas da sociedade por energias renováveis **causaram** importantes impactos na economia e nos negócios; (...)”. O sujeito do verbo em destaque é:

- (A) sujeito simples.
- (B) sujeito desinencial.
- (C) sujeito composto.
- (D) sujeito inexistente.

6. Observe o seguinte trecho: “O *Electronic Numerical Integrator And Computer* – ENIAC, **pesava** 30 toneladas e **ocupava** a área de 180 m²(...)”.

Os verbos em destaque apresentam o mesmo valor semântico-discursivo, o qual é indicar:

- (A) orientação/conselho.
- (B) ação ocorrida no passado.
- (C) dúvida/incerteza.
- (D) estado.

7. O pronome “ele”, contido no **texto I**, no primeiro parágrafo, foi utilizado com a intenção de:



- (A) evitar a repetição do vocábulo “*Electronic Numerical Integrator And Computer – ENIAC*”, substituindo-o.
- (B) identificar que aquele item se refere aos profissionais que atuam na área de tecnologia e não na área tecnológica.
- (C) substituir o vocábulo “dados”.
- (D) substituir o vocábulo “valor”.

Leia o **texto II** para responder às questões de números 8 e 9.

Texto II



In: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2013-segunda-aplicacao/segundo-dia/no-processo-de-modernizacao-apresentado-na-tirinha-mafalda-depara-se-com-um-contraponto-entre/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

8. A partir da análise do texto verbal e imagético acima (texto II), é possível afirmar que a menina que conversa com a personagem Mafalda:
- (A) esbraveja porque não é favorável às inovações tecnológicas.
 - (B) acompanha as mudanças na sociedade e o surgimento de novas opções de vida e de trabalho com a cibernética.
 - (C) apesar de propor o avanço da tecnologia, reproduz velhas práticas com novas máquinas.
 - (D) faz bom uso quanto à aplicação da cibernética e há um descontentamento com a passividade do cotidiano das mulheres no trabalho de corte e costura.
9. Em relação aos textos I e II, é possível afirmar que ambos os textos
- (A) incentivam o uso da cibernética pelas mulheres.



- (B) falam sobre os avanços tecnológicos.
- (C) abordam informações a respeito de corte e costura.
- (D) apresentam as consequências da má utilização dos avanços tecnológicos.

Leia o **texto III** para responder às questões de números **10 a 14**.

Texto III

Evolução tecnológica: como será nossa vida daqui a 20 anos?

Uns segundos de reflexão para o seguinte: o aparelho de telefone celular que se tem no bolso tem o poder de processamento e a capacidade de armazenamento várias vezes maiores do que o computador gigante que se usava para entrar no ICQ, em 2003. O ICQ foi criado, em 1996, por uma empresa israelita chamada *Mirabilis*, e a sua sigla significa “eu procuro você” (em inglês, *I seek you*). Ao instalá-lo, ele atribuía ao usuário um código de identificação chamado de UIN (sigla em inglês: *Unique Identification Number*), que era como se fosse o número de telefone de contato do *WhatsApp*.

Aliás, o celular de hoje é mais poderoso do que o computador da NASA (Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço, cuja sigla em inglês é *National Aeronautics and Space Administration*), agência do governo federal dos Estados Unidos, responsável pela pesquisa e desenvolvimento de tecnologias e programas de exploração espacial e que levou a nave Apollo 11 à Lua, em julho de 1969.

A velocidade com que a tecnologia avança é observada pela *Lei de Moore*, uma *profecia*, de 1965, do então presidente da empresa multinacional de tecnologia *Intel Corporation*, Gordon Moore. A *Lei de Moore* diz que o número de transistores em um *chip* dobra a cada 18 meses, e esse padrão mantém-se desde então. Em 2001, o inventor e futurista Ray Kurzweil ampliou a teoria de Moore, dizendo que sempre que uma tecnologia encontra um tipo de barreira que interrompe ou desacelera seu desenvolvimento, surge uma outra tecnologia que rompe com essa barreira. Kurzweil acredita que a Humanidade deve atingir a singularidade tecnológica, em 2045, – a singularidade é o nome que se dá ao momento em que a civilização atingirá níveis tecnológicos tão rápidos, avançados e que mudarão tão profundamente os paradigmas da sociedade como um todo, que a inteligência artificial vai superar a inteligência humana, e a mente humana limitada de hoje é incapaz de prever exatamente o que isso significará.

A evolução tecnológica, então, não é linear, e não dá para esperar que nos próximos 20 anos avance-se tanto quanto nos 20 anos que passaram. Na verdade, o mundo será completamente diferente: levando em conta a projeção de Moore e as análises de Kurzweil, que é um dos mais respeitados futuristas do mundo. Segundo ele, em 18 ou 20 anos, a tecnologia será centenas de milhares de vezes mais avançadas do que é hoje. Por isso, é muito difícil prever os paradigmas (modelos) que serão rompidos nesse período.

No entanto, há quem esteja tentando romper esses padrões e modelos – gente que, inclusive, já teve sucesso no passado em palpitar sobre onde se estaria tecnologicamente nos dias de hoje. O *PEW Research Center*, instituto de pesquisas sobre internet, conversou com especialistas sobre as possibilidades para a internet nos próximos anos. O *site Edge.org* entrevistou Kevin Kelly, editor da revista *Wired* e um dos mais respeitados analistas sobre o futuro da tecnologia. Vasculhou-se o vasto material coletado nessas entrevistas em busca da resposta à seguinte pergunta: quão diferente a vida será daqui a 20 anos por causa da evolução tecnológica?



Wearables é um termo em inglês. Ele define o que já se deve ter ouvido falar sobre essa categoria de *gadgets* (dispositivos eletrônicos portáteis de maneira genérica, como *smartphones*, *tablets* e *notebooks*) – e que carece de uma tradução adequada em português. Esse termo traduz-se literalmente como *vestíveis*.

Nele, encaixam-se aparelhos como o dos relógios da *Samsung* e da *Apple*; o *Glass*, do Google; e, pulseiras que registram atividades físicas, como *Fitbit*.

De acordo com especialistas, é, aí que a Humanidade irá se aproximar mais rapidamente dos filmes de ficção científica. Eles vão baratear, tornar-se populares e vão incorporar aplicativos de realidade aumentada, capazes de mudar o cotidiano e a maneira como os recursos tecnológicos relacionam-se. Imagine-se, ver a realidade com camadas de dados – visualizar, pelos óculos, a distância de onde se está e para onde se quer ir, com coordenadas ao vivo? As possibilidades para *gadgets*, como esses, são bastante amplas.

Há, contudo, uma escassez de atenção. “Gastam-se quatro, talvez cinco anos estudando e treinando para aprender a ler e escrever. Esse processo de aprendizado afeta as conexões no cérebro humano. (...) Pode ser que para que se aprenda a gerenciar a própria atenção, a pensar-se de maneira crítica, (...) toda essa ‘alfabetização tecnológica’, tenha-se que passar anos treinando e estudando. Talvez demande treinamento, estudo”. É o que aponta Kevin Kelly, editor da revista *Wired*. Outros especialistas concordam: a atenção e a capacidade de focar-se em algo por um período estendido serão *commodities* (mercadorias valiosas) raras, e talvez ainda não se saiba, mas seja necessário estudar e dedicar tempo a adaptar o cérebro a esse contexto de *hyperlinks* e referências cruzadas entre o conteúdo que se consome sem deixar que isso atrapalhe a concentração e a absorção da informação.

O *hyperlink* é uma palavra, frase ou imagem na qual se pode clicar para ir a um novo documento ou a uma nova seção do documento atual. Os *hyperlinks* são encontrados em quase todas as páginas da *Web*, permitindo que os usuários cliquem no caminho de uma página para outra. Os *hyperlinks* de texto geralmente são azuis e sublinhados, permitindo que o usuário pule de uma página para outra. Basicamente, os *hyperlinks* permitem que as pessoas pesquisem informações em hipervelocidade.

A *internet das coisas* será uma realidade. A internet ainda é, para a sociedade, uma coisa na qual se está conectado ou não. Ou seja, existem momentos em que se está na rede e horas em que se está completamente desconectado. Em 20 anos, a relação entre o homem e a rede será parecida com a maneira como se lida com a eletricidade: ela simplesmente existe e permeia o cotidiano. Não se fala sobre, não se analisa seu impacto e assume-se que ela simplesmente esteja ali o tempo todo. Só se nota que ela existe quando não a se tem mais. Da mesma maneira que a eletricidade, espera-se que a internet fique tão barata que se espalhe pelo mundo e chegue inclusive a regiões carentes.

Um dos especialistas disse, anonimamente: “a internet e a humanidade serão uma coisa só, para o bem ou para o mal. A *internet das coisas* será a inovação mais útil, e a que mais pegará as pessoas de surpresa.” Nos próximos 20 anos, a internet será parte de praticamente todas as coisas que se tem e tudo vai se integrar *online* – da porta da frente das casas, as bicicletas, as câmeras fotográficas, as geladeiras, as lâmpadas e as mesas de jantar.

Esqueça-se a privacidade, com isso. Quem acha que terá um problema com privacidade, saiba que a maioria dos analistas diz que é um caminho sem volta. E em vez da preocupação em não ser monitorados, as pessoas desistirão de brigar pelo impossível e tentarão diminuir o impacto dessa nova realidade. Como? Exigindo mais transparência (assim, tendo certeza de que quem está a monitorar, quando e porquê) e fazendo negociações de períodos cegos, um espaço de tempo para se ficar livre da vigília constante.

A tecnologia resolve problemas, mas cria outros. A maioria dos problemas de hoje é *tecnogênico*, ou seja, foram criados pela tecnologia, conforme explica Kevin Kelly. Assim, a maioria dos problemas do futuro, serão criados por tecnologias que se desenvolvem hoje. Isso acontece



desde os primeiros avanços tecnológicos – quando, por exemplo, o homem desenvolveu um martelo feito de pedra, ele foi usado como ferramenta, para produzir outras coisas, mas também foi usado para ferir pessoas de maneira mais eficiente.

Segundo Kelly, usar um martelo para uma coisa ou outra é uma questão de escolha, mas que antes de se inventar o martelo, essa escolha nem existia. A tecnologia segue dando meios para que se faça o bem e o mal, e estão se ampliando as duas possibilidades, mas o fato de que se tem uma nova escolha a cada vez é uma coisa boa também.

FREITAS, A. **Evolução tecnológica: como será nossa vida daqui a 20 anos?** Revista Galileu. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Tecnologia/noticia/2014/07/evolucao-tecnologica-como-sera-nossa-vida-daqui-20-anos.html>. Acesso em: 21 nov. 2022. Adaptado.

10. A utilização das aspas em “*alfabetização tecnológica*”, no 9º parágrafo do **texto III**, tem a função de:

- (A) repetir uma fala já mencionada em parágrafo anterior.
- (B) dar um outro sentido a essas palavras.
- (C) conferir efeito de humor na expressão entre aspas.
- (D) indicar que esse termo é de outro idioma.

11. Releia o fragmento extraído do **texto III**:

“(…) a singularidade é o nome que se dá ao momento em que a civilização atingirá níveis tecnológicos **tão** rápidos, avançados e que mudarão **tão** profundamente os paradigmas da sociedade como um todo, que a inteligência artificial vai superar a inteligência humana…”

Os advérbios destacados no fragmento abaixo podem ser substituídos, sem que haja perda do sentido, por:

- (A) repetidamente / em tal grau.
- (B) ocasionalmente / em tal quantidade.
- (C) em tal intensidade / muito.
- (D) sempre / de tal maneira.



12. Que alternativa melhor substitui o trecho “[...] usar um martelo para uma coisa ou outra é uma questão de escolha.” sem prejuízo semântico?

- (A) Usar um martelo em uma coisa ou outra é uma questão de escolha.
- (B) Usar um martelo até uma coisa ou outra é uma questão de escolha.
- (C) Usar um martelo sob uma coisa ou outra é uma questão de escolha.
- (D) Usar um martelo com uma coisa ou outra é uma questão de escolha.

13. Releia o fragmento a seguir, retirado do **texto III**:

“Em 2001, o inventor e futurista Ray Kurzweil **ampliou** a teoria de Moore, **dizendo** que sempre que uma tecnologia **encontra** um tipo de barreira que interrompe ou desacelera seu desenvolvimento, surge uma outra tecnologia que rompe com essa barreira. Kurzweil acredita que a Humanidade deve **atingir** a singularidade tecnológica, em 2045”

Indique a alternativa que demonstra corretamente o tempo e o modo das formas verbais destacadas, relacionando-as com o valor semântico que a escolha dessa estrutura verbal apresenta.

- (A) “Ampliou” – forma verbal no pretérito perfeito do indicativo que foi empregada a fim de referir-se a ações do passado que foram concluídas.
- (B) “Dizendo” – forma nominal no particípio que foi empregada a fim de fazer referência a ações passadas que eram habituais.
- (C) “Encontra” – forma nominal no gerúndio que foi empregada a fim de denotar um fato contíguo ao momento da fala.
- (D) “Atingir” – forma verbal no presente do indicativo que foi empregada a fim de indicar ações permanentes.

14. O **texto III** pertence a um gênero textual que trata de um assunto que chama a atenção do leitor, é um acontecimento que foge à normalidade, ligado aos fatos recentes e que traz um assunto relevante e atraente. Em função disso, os tempos verbais empregados no **texto III** estão principalmente no:

- (A) presente do Indicativo.



- (B) pretérito perfeito do Indicativo.
- (C) futuro do pretérito do Indicativo.
- (D) futuro do presente do Indicativo.

Leia o texto IV para responder à questão de números 15.

Texto IV



In: <https://www.tudosaladeaula.com/2019/09/leia-o-texto-abaxio-e-responda-as.html>.
Acesso em: 7 dez. 2022.

15. Nos primeiro e último quadrinhos, temos o uso de determinados recursos expressivos como “BUM, BUM, BUM” e “BUÁÁÁ...; BUÁÁÁ...”. O primeiro expressa o som do tambor, e o segundo, o choro da personagem Cebolinha. Ocorre a inserção de palavras no discurso que imitam sons. A esse recurso dá-se o nome de:

- (A) ironia.
- (B) comparação.
- (C) eufemismo.
- (D) onomatopeia.

16. PRODUÇÃO TEXTUAL

PROPOSTA DE REDAÇÃO



Os textos presentes na avaliação têm como tema central: **Consequências da evolução tecnológica para a sociedade**. A partir da leitura dos textos motivadores, das informações e das opiniões que você tenha previamente adquirido, redija um texto narrativo.

Crie um texto narrativo contando **como você imagina o Brasil, daqui a 20 anos**.

Invente outros personagens, se precisar. Dê um título ao seu texto. Sua história poderá ser em primeira ou terceira pessoa. Ainda, siga as seguintes orientações:

- a) Organize seu texto em parágrafos.
- b) Elabore seu texto seguindo a estrutura do texto narrativo (situação inicial, conflito, *clímax* e desfecho).
- c) Faça um RASCUNHO. Lembre-se de que é nesse momento que o texto pode ser corrigido e melhorado. Para tanto, terminada a produção, faça uma leitura analítica de seu texto. Elimine as repetições desnecessárias e corrija possíveis contradições e/ou ambiguidades.
- d) Organize o texto em, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 25 linhas.
- e) Escreva com letra legível.
- f) No caso de errar a palavra, risque-a com um traço simples e escreva a sua forma substituta. Ex.: ~~marjem~~ margem.
- g) Transcreva o texto (com caneta de tinta azul ou preta) para a folha de TEXTO DEFINITIVO.
- h) Aquilo que for realizado a lápis será desconsiderado.



1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

FIM DA AVALIAÇÃO